

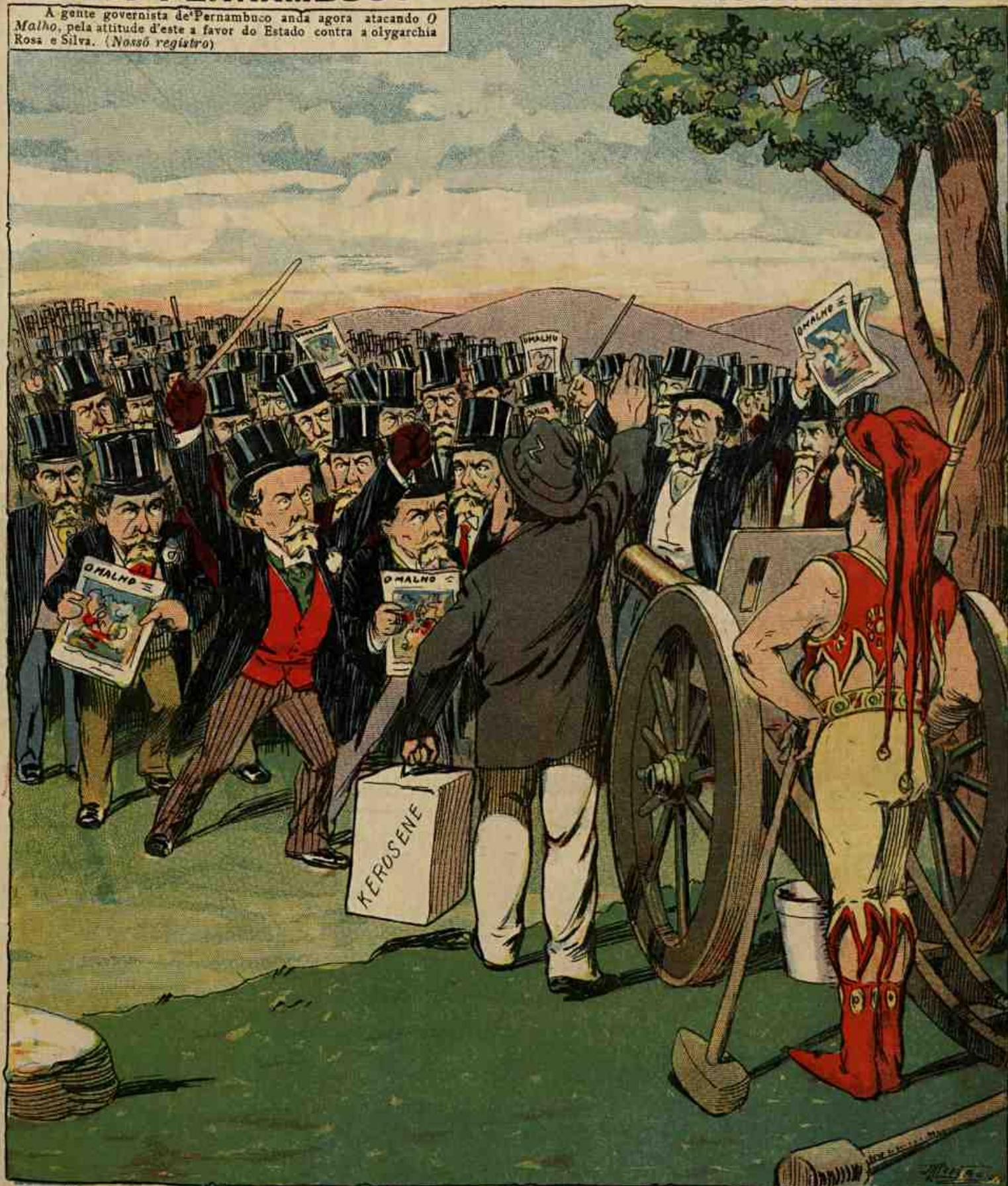
O MALHO

Escritório e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
↔ E ↔
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

PRÓ-PERNAMBUCO: MARIBONDOS ASSANHADOS!

A gente governista de Pernambuco anda agora atacando *O Malho*, pela attitude d'este a favor do Estado contra a oligarchia Rosa e Silva. (Nossô registro)



Pessoal rosista :— Não pode! *O Malho* não pode atacar o nosso El-Dorado, o nosso céu aberto, a nossa melgueira! Não pode! Não pode!

Zé Povo :— Alto lá e para traz! *O Malho* pode e deve se oppor a que o Leão do Norte continue como burgo podre do Rosa, que dive em Paris ou no Rio de Janeiro, à la gordaça, na grande pandega e só se lembra de Pernambuco para mandar como feitor e ser obedecivo! Pernambuco está na miseria; entretanto, o filho do oligarcha quer vender casas velhas às obras do porto, por milhares de contos! Ha aqui um Mamede que *mama* tudo quanto pode; entretanto, o povo de Pernambuco vive asphyxiado de impostos, sem progresso e grande parte na miseria! Se fallar contra isso merece castigo, vocês estão requerendo... fogo!

O Malho :—Deixa-os commigo! Podem descompor à vontade, mas não de cahir na valla commum! Pernambuco rebaixado à peor das oligarchias, não se admite! Chegou a hora do Leão do Norte se desaffrontar! Deixa esse pessoal rosista commigo!...